

Bernardo Cabral

homenageou estilista morta pela Ditadura

Ao lembrar que há 48 anos perdeu um irmão, morto por organismos de segurança, o senador Bernardo Cabral (PFL-AM) invocou o sofrimento porque passou sua mãe, para homenagear a estilista Zuzu Angel, cujo o assassinato, em 1976, acaba de ser atestado por novo laudo pericial. Ele pediu transcrição, nos anais do Senado, das matérias com que o jornal O Globo noticiou o desaruivamento desse inquérito.

“ Com esse novo laudo, que afasta a tese de acidente, restabeleceu-se uma verdade histórica.

O passado é sempre um ponto de partida para o futuro, pois há uma teia tecida por mãos invisíveis que vai afastando o manto de impunidade. A mentira foi sepultada de vez”, ressaltou o senador. Cabral leu trechos de entrevista concedida por Hildegard Angel, filha da estilista, sobre o novo laudo, que, segundo disse, a deixou “ com a alma lavada”. O senador afirmou que “valeu a pena ela não ter Arquivado suas esperanças” e observou que “ os que levaram Zuzu Angel à morte não sabiam que a história um dia se resgataria”.

Ele elogiou o governo pela dignidade com que tem tratado esses processos oriundos da ditadura. “ É uma atitude altamente credenciada pela história apurar a verdade dos fatos, neste caso, o governo está fazendo justiça a uma mãe que desapareceu, mas cuja dignidade ninguém conseguiu esquecer”. Cabral lembrou que, em novembro do ano passado, abordou o caso Zuzu Angel, tendo seu alerta sido confirmado agora nas matérias publicadas pelo jornal O Globo.

A CRÍTICA

Partida - 03

Cabral, 26 de maio a 1 de junho de 1997